

14 + 15 JUNHO

JARDINS DO PARQUE DE
STA MARIA DE LAMAS

www.basqueiral.pt

[f](#) [i](#) [#basqueiral](#)

**20
19**

**GLOCKENWISE
CONJUNTO CORONA**

[FINLÂNDIA] **K-X-P SURMA**

[BÉLGICA] **LA JUNGLE**

CAVE STORY NERVE

VAIAPRAIA SOLAR CORONA

JORGE DA ROCHA

NU ACID ACID

SHARED FILES BLIND THE EYE

PALMERS

press release

BASQUEIRAL JÚNIOR
by MUSEU DE LAMAS

3ª EDIÇÃO FESTIVAL DE MÚSICA URBANA

Bilhetes à venda em:
www.bol.pt e nos pontos de
venda habituais.

Passé Geral
Primeira fase: 10€ [até 31 de março]
Segunda fase: 15€ [de 1 de abril a 1 de junho]
Terceira fase: 20€ [a partir do dia 2 de junho]

Accede ao site oficial e vê toda a informação do
evento, pontos de venda, como chegar e contactos.

ORGANIZAÇÃO

APOIOS INSTITUCIONAIS

PARCERIOS

MAIN SPONSORS

MEDIA SPONSORS



PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Basqueiral 2019

O BASQUEIRAL regressa nos dias 14 e 15 de Junho a Santa Maria de Lamas para a terceira edição que se pretende, como é já seu apanágio, ruidosa quanto basta.

A receita está encontrada, decibéis em doses industriais, cuidadosamente recolhidos nas fontes mais recônditas da música alternativa e devidamente temperados com especiarias visuais e sensoriais.

São quatro o número de palcos e muitas as bandas que os pisarão, algumas de paragens bem distantes das fronteiras lusas, numa estreia do Festival no acolhimento de projectos internacionais.

Debitarão decibéis por entre as árvores e o património arquitetónico dos Jardins do Parque, Igreja e Museu de Santa Maria de Lamas. A eletrónica, o rock, o indie, o punk, o metal, a world music, o hip hop, todos estarão presentes, contribuindo para que o BASQUEIRAL se transforme numa paleta de sons.

GLOCKENWISE, CONJUNTO CORONA, K-X-P (Finlândia), SURMA, LA JUNGLE (Bélgica), CAVE STORY, NERVE, VAIAPRAIA, SOLAR CORONA, JORGE DA ROCHA, NU, ACID ACID, SHARED FILES, BLIND THE EYE, PALMERS e RITMARE, a 14 e 15 de Junho, um regalo para os sentidos.

O reforço da oferta de outras experiências culturais que não as musicais continuará a ser um dos nortes da Organização, mantendo-se a aposta na Companhia Persona enquanto Curadora e Criadora da ramificação artística do Festival, o BASQUEIRART.

A fasquia só poderia ser para elevar, não só pela ousadia das novas instalações artísticas que se multiplicarão pelos jardins e salas do Museu, incluindo os terraços dos edifícios, mas também pela maior envolvimento da comunidade e pelo abraçar de outras expressões urbanas como a Street Art, a fotografia e a BD.

Destacam-se duas novidades.

Uma obra a centenas de mãos que consiste num Mural Participativo de grandes dimensões, em que a toda a população será convidada a participar, recuperando-se um espaço degradado.

O acompanhamento dos concertos e demais peripécias do Festival através de uma narrativa em desenhos, a ser partilhada em tempo real nas redes sociais do Festival, é a outra novidade do BASQUEIRART.

Os mais pequenos não serão esquecidos. O BASQUEIRAL JÚNIOR, espaço a cargo do Serviço Educativo do Museu de Lamas, apresentará um conjunto de actividades lúdicas e pedagógicas especialmente direccionadas à música que visam apurar os sentidos e estimular a criatividade dos pequenotes. Tem como grande novidade para esta edição uma oficina de "Música para Bébés".

Num passo mais, rumo à consolidação do Festival, estreia-se o Parque de Campismo do Basqueiral, localizado mesmo junto ao recinto, para receber os que não querem arredar pé do centro do turbilhão.

PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Organização

A Basqueiro – Associação Cultural é um projecto idealizado por um grupo de amigos, na sua maioria, com raízes na Vila de Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira.

Tem por fim fazer justiça ao seu nome, historicamente maltratado pelos dicionários, a quem normalmente associam adjectivos nada simpáticos.

O Basqueiral é apenas o primeiro passo nessa missão mas outros mais se seguirão, não necessariamente na música, até porque basqueiro também se faz com zero decibéis.

<https://www.facebook.com/basqueiroac/>
basqueiroac@gmail.com

Local

Jardins do Parque de Santa Maria de Lamas: no centro da Vila de St^a M^a de Lamas
Link para o mapa: <https://goo.gl/k1Hriz>

Bilhetes

Passe Geral de 2 dias (na Bol e pontos de venda locais)
10,00 € até ao dia 31 de Março (Esgotado);
15,00 € até ao dia 01 de Junho;
20,00 € a partir do dia 02 de Junho.

Link para venda na Bol: <https://bit.ly/2VepASV>

Bilhetes diários: 15,00 €, à venda apenas nas bilheteiras do festival

Horários das bilheteiras no recinto do festival:

14 de Junho: das 16h00 às 03h00;
15 de Junho: das 14h00 às 03h00;

PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Programa

Dias 14 e 15 de Junho 2019
Jardins do Parque de St^a M^a de Lamas

Abertura do recinto:
14/06/2019: 17h00;
15/06/2019: 15h00.

Horários a serem anunciados em breve.

PALCO IGREJA

JORGE DA ROCHA

PALCO MUSEU BY CINETEATRO ANTÓNIO LAMOSO

**SOLAR CORONA NERVE LA JUNGLE
SHARED FILES SURMA VAIAPRAIA K-X-P**

PALCO TENDINHA DOS CLÉRIGOS

**NU GLOCKENWISE BLIND THE EYE
PALMERS CAVE STORY CONJUNTO CORONA**

PALCO MISSA ALTERNATIVA

ACID ACID

ITINERANTE

RITMARE

PRESS RELEASE

**BAS
QUEI
RAL**

Parceiros e Apoios

APOIOS INSTITUCIONAIS



santa maria da felra
câmara municipal



PARCEIROS



PERSONA

CINETEATRO
ANTONIO
LAMOSO



MAIN SPONSORS



Sabor Auténtico



LUMINWALL.PT

MEDIA SPONSORS



Glam
Magazine
www.glam-magazine.pt



COMUNIDADE
CULTURA
e ARTE



Infoline

Para mais informações sobre o BASQUEIRAL:

<https://basqueiral.pt/>
<https://www.facebook.com/basqueiral/>
<https://www.instagram.com/basqueiral/>

Contactos imprensa:

basqueiroac@gmail.com

Rui Canastro 910 701 493
Catarina Oliveira 913 095 240
José Oliveira 917 445 532

Glockenwise

Nuno Rodrigues, Rafael Ferreira e Rui Fiúsa tinham 16 anos quando começaram. Não havia nada melhor para fazer em Barcelos. Sem vocação para a cerâmica, herdaram o espírito da famosa “cena de Barcelos”, uma narrativa cool que tem o Milhões de Festa como epicentro e a boa vizinhança como política criativa na altura de arranjar espaços para ensaiar e instrumentos emprestados para começar a tocar. Qualquer coisa, música, canções, discos, subir a um palco e acabar de vez com o tédio.

Depois de 3 álbuns – Building Waves (2011), Leeches (2013) e Heat (2015) -, os Glockenwise apostaram tudo em reinventar-se e ganharam. Ou melhor, ganhamos todos um disco vibrante, viciante, que cresce dentro de nós e nos faz acreditar de que o futuro da música portuguesa passa por aqui.

“Plástico” é o nome do quarto álbum, conta com as contribuições do saxofone de Julius Gabriel e da guitarra de Alexandre Soares, havendo já quem arrisque classifica-lo como um dos melhores discos portugueses de sempre. O sempre e o nunca são de evitar mas a verdade é que estamos perante nove canções de primeira apanha. Músicas e letras desassombradas, capazes de equilibrar a urgência e a força do rock com letras contundentes, elegantes, refinadas e sinceras.

Facebook: <https://www.facebook.com/glockenwise/>
Instagram: <https://www.instagram.com/glockenwise/?hl=pt>
Bandcamp: <https://glockenwise.bandcamp.com/>
Vídeoclipe: <https://www.youtube.com/watch?v=sKb2RXrdo-s>

14 JUNHO
PALCO TENDINHA DOS CLÉRIGOS

ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Conjunto Corona

Corona: já provou a fama, a decadência, o empreendedorismo, o lenocínio e o sabor da chantagem. Já travou conhecimento com grandiosos players da noite e dos negócios ilícitos da baixa Portuense. Infelizmente (e apesar da sua proatividade) a vida não lhe tem corrido de feição. Depois da sua incursão pelo mundo do alterne em 2016 (relatada no aclamado "Cimo de Vila Velvet Cantina"), circunstâncias de negócio (e também a gentrificação vivida na baixa do Porto) empurraram-no para outro ecossistema: o dos arredores do Grande Porto.

E é junto à mítica rotunda de Santa Rita - onde uma igreja e um convento coexistem lado a lado com uma Repsol, um Mcdrive e um mítico restaurante em horário 24/7 - que o grande Corona inicia o seu próprio culto, espalhando a sua doutrina e curando almas perdidas a partir daquele enclave místico na junção dos terrenos sagrados de Águas Santas, Ermesinde, Valongo e Baguim do Monte.

Santa Rita Lifestyle (o 4º álbum de originais do Conjunto Corona) é a glorificação de Valongo, Ermesinde, Gaia, Trofa, Santo Tirso, Gondomar, Vila do Conde e até de Rio Tinto. Santa Rita Lifestyle é a religião onde as missas são substituídas por idas às bombas num Civic às duas da manhã para tomar café e fazer a rotunda de gazão com as sapatas a "poliçar". Santa Rita Lifestyle é o sangue de Corona que será derramado sobre vós, agora e para sempre, ámen.

Facebook: <https://www.facebook.com/coronalofi/>

Bandcamp: <https://coronalofi.bandcamp.com/>

Videoclipe: <https://www.youtube.com/watch?v=CXKxp5I8AFo&t=976s>

15 JUNHO

PALCO TENDINHA DOS CLÉRIGOS



ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

K-X-P [finlândia]

Mantendo-se como intocável nas suas constantes mutações, a dupla fundadora dos K.X.P., Timo Kaukolampi e Tomi Leppänen, são indiscutivelmente um dos projectos alternativos mais consistentes e em permanente evolução da Finlândia na última década.

Quem já assistiu a um concerto dos K.X.P. sabe que é de uma potência e força inesquecível. Foi essa energia que se pretendeu capturar no estúdio onde a dupla se juntou novamente em 2019 para gravar o seu mais recente álbum, IV.

"Este é um diálogo entre o homem e a máquina", afirmam os K-X-P, continuando a linhagem estabelecida pelos Kraftwerk ao longo de todos estes anos. Não se trata contudo de uma busca nostálgica dos sons do passado, pelo contrário, IV é um álbum emblemático para os K.X.P. no seu incessante desejo de seguir em frente na exploração de novos mundos, pisando territórios do techno minimalista, sintetizadores frios e atmosferas meditativas.

A energia bruta da abordagem dos K-X-P é palpável à primeira audição. Uma carga intencional de ritmos propulsivos que, numa harmonia vertiginosa, colide com ondas gigantescas de batidas electrónicas.

Facebook: <https://www.facebook.com/kxp.official/>

Instagram: <https://www.instagram.com/kxpmusic>

Website: <http://k-x-p.com/>

Bandcamp: <https://k-x-p.bandcamp.com/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=rliPIFfloCc>

15 JUNHO
PALCO MUSEU



Surma

Surma é o alter-ego musical de Débora Umbelino.

Em palco tem o condão de nos "obrigar" a fechar os olhos e a deixar-nos guiar sem medo para lugares distantes e exóticos. Inspira-se no silêncio, rodeando-se de teclas, samplers, cordas, vozes e loop stations, em sonoridades que saltam entre o jazz, o post-rock, a electrónica e o noise.

O disco de estreia, "Antwerpen", lançado no final de 2017 recebeu páginas de destaque em inúmeros meios de comunicação social, figurando na maioria das listas de melhores álbuns do ano, tendo sido nomeado como melhor disco independente europeu pela Associação Europeia de Editoras Independentes, ao lado de nomes como The XX, Ibeyi, King Krute, Laura Marling, Fever Ray ou Haldus Harding.

Marcou presença em mais de 100 concertos em 14 países ao longo de 2018, com paragens em palcos como o Eurosonic, South By Southwest, New York Indie Music Week, NOS ALIVE, Paredes de Coura, Waves Vienna, SIM São Paulo, Rockomotives, BAM, Puls ou o Iceland Airwaves.

O primeiro single de "Antwerpen", "Hemma" valeu-lhe também a nomeação para os Prémios Autores SPA referentes à melhor canção do ano.

O ano de 2019 promete ser freneticamente produtivo para Surma, com novo material para bandas sonoras, um segundo disco, concertos para Bebés e a participação no Festival da Canção.

Facebook: <https://www.facebook.com/surmaee/>

Instagram: https://www.instagram.com/surmaee/?utm_source=ig_profile_share&igshid=1ofiqql83t0tt

Videoclipe: <https://www.youtube.com/watch?v=5iMEbODsJaY>

Bandcamp: <https://surma.bandcamp.com/>

15 JUNHO
PALCO MUSEU



ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

La Jungle [bélgica]

Insanidade, transe profundo, pulsar primitivo, vozes xamânicas, cordas e tambores que transpiram violência selvagem numa viagem ao coração da selva. É este o mundo da dupla belga que promete deixar marcas irrecuráveis a quem se sujeitar ao frenesim demoníaco do seu som. O potencial de dependência à primeira audição é extremamente elevado.

A mescla de krautrock, techno, trance e noise que Jim e Reggie debitam furiosamente com uma guitarra, um sintetizador e uma bateria é inimitável. Apenas ao alcance deles próprios, sempre que se juntam para nos proporcionar um delírio colectivo.

O burburinho em torno dos La Jungle desde o primeiro registo discográfico (La Jungle) em 2015, acentuou-se com o segundo (II) em 2016 e tem continuado a crescer exponencialmente a cada actuação, prometendo extravasar violentamente porque não há fronteira que possa conter semelhante tsunami musical.

Está previsto para Abril de 2019 o lançamento de mais um registo (Past // Middle Age // Future), sendo o Basqueiral um dos primeiros palcos a ter o privilégio de escutar as novas criações.

Facebook: <https://www.facebook.com/lajungleband/>
Bandcamp: <https://lajungle.bandcamp.com/>
Website: <https://lajungleband.com/>
Vídeoclipe: <https://www.youtube.com/watch?v=6TITBITgBdk>

14 JUNHO
PALCO MUSEU

Cave Story

Cave Story, o trio das Caldas da Rainha que se tornou num quarteto durante o tour do primeiro LP 'West' (2016), voltou às edições, lançando em 2018 o segundo longa duração intitulado de 'Punk Academics'. A receptividade tem sido unânime, constando em inúmeras listas dos melhores álbuns nacionais do ano, como também nos palcos mais reputados no que ao rock and roll diz respeito. Integraram uma das mais recentes edições do Circuito Supernova e estão confirmados para o Paredes de Coura de 2019.

Quanto a "Punk Academics", as palavras do Pedro Dias de Almeida são esclarecedoras:

"Todos os anos há uns discos que permitem, para alívio de muitos, perceber, dispensando grandes argumentações, que o rock – essa velhinha invenção com mais de meio século – está bem vivo. São mais, ainda, os álbuns que nos fazem desconfiar que o género caiu em jogos rotineiros, forçados, estafados, com mais passado do que futuro. Este segundo registo dos Cave Story pertence claramente ao primeiro grupo. A culpa é de quatro rapazes das Caldas da Rainha. É sempre no entusiasmo renovado de músicos, que tratam os códigos do rock como material novo, excitante e cheio de potencial, que assenta a imortalidade (até ver...) do género. Ou seja: o rock está sempre a ser descoberto, geração após geração, e a dar frutos. Punk Academics é daqueles discos que apetece ouvir ao vivo, habitat natural do melhor que o rock tem para oferecer."

Facebook: <https://www.facebook.com/cavestoryband/>
Instagram: https://www.instagram.com/cavestory_/?hl=pt
Bandcamp: <https://cavestory.bandcamp.com/>
Vídeoclipe: <https://www.youtube.com/watch?v=XygA0ksjCeg>

15 JUNHO

PALCO TENDINHA DOS CLÉRIGOS



ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Nerve

Lobo solitário, poeta maldito, rapper de culto, autor de diversos projectos, incluindo os aclamados álbuns "TRABALHO & CONHAQUE" e "EU NÃO DAS PALAVRAS TROCO A ORDEM", Tiago "NERVE" Gonçalves apresenta em 2018 o EP "AUTO-SABOTAGEM".

Ao vivo, munido de instrumentais de baixos pesados e batidas sujas, múltiplos processadores de efeitos para voz e algumas das mais impressionantes letras de rap português, NERVE toma o palco e a plateia de assalto em modo exército-de-um-homem-só, numa sessão de poesia ácida.

Facebook: <https://www.facebook.com/avidanaopresta/>

Instagram: <https://www.instagram.com/nervemorrenofim/?hl=pt>

Website: <https://www.nerve.pt/>

Vídeoclipe: <https://www.youtube.com/watch?v=PPstEsQRJvw>

14 JUNHO
PALCO MUSEU



ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Vaiapraia

Independentemente do real motivo pelo qual Rodrigo intitulou de 1755 o primeiro LP de Vaiapraia, é impossível não comparar este punhado de grandes canções a um terramoto musical de dimensões das ondas que assolaram Lisboa nesse fatídico ano. A capital nunca mais foi a mesma, reinventando-se depois de recuperar do atordoamento. Não haja dúvidas, 1755 é um marco no panorama musical nacional que nos atira à tromba de uma forma totalmente despudorada os medos de Rodrigo que são os de muitos de nós numa sociedade normativa e estigmatizante para com a diferença.

As nossas vergonhas, a homossexualidade, o abuso sexual das mulheres, a masculinidade tóxica, o pavor do HIV, em 1755 não há tabu que não seja confrontado olhos nos olhos, com provocação e humor.

As canções de Vaiapraia, segundo as palavras de Rodrigo, são subsidiárias das suas ideias. A parte instrumental eleva-as com guitarras esgatanhadas e o ranger garage punk sem floreios. Uma combinação que em palco adquire a sua forma mais poderosa, contagiando mesmo aqueles com alergia ao movimento.

1755 é um álbum fabuloso, sem subterfúgios, turbulento, que não nos pede licença para se apoderar das nossas emoções, um álbum que, como os grandes terremotos, perdurará com as réplicas que se seguirão e com as mudanças que inevitavelmente arrastará.

Facebook: <https://www.facebook.com/Vaiapraia/>
Instagram: <https://www.instagram.com/vaiapraia/?hl=pt>
Bandcamp: <https://vaiapraia.bandcamp.com/>
Vídeo clipe: <https://www.youtube.com/watch?v=k1K2PvffIKI>

15 JUNHO
PALCO MUSEU



ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Solar Corona

Solar Corona é uma banda de rock que vibra como um motor na mente de quem os ouve. Juntos desde 2012, com uma reestruturação em 2016, Rodrigo Carvalho (guitarra/sintetizadores), Julius Gabriel (saxofone/sintetizadores), José Roberto Gomes (baixo) e Peter Carvalho (bateria) estão totalmente comprometidos com a missão de "estraçalharem" a nossa consciência e de nos transportar numa odisseia por paisagens distorcidas e batidas constantes. Utilizando as comparações como método para os descrever musicalmente, há quem sugira Hawkwind se não tivessem mandado o Lemmy embora.

Facebook: <https://www.facebook.com/solarcorona/>

Instagram: <https://www.instagram.com/solarcoronaband/?hl=pt>

Bandcamp: <https://solarcorona.bandcamp.com/>

Vídeo clipe: https://www.youtube.com/watch?v=bodB_DfPU4s

14 JUNHO
PALCO MUSEU



ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Jorge Da Rocha

Após o sucesso do seu primeiro álbum *These are a few of my favorite songs* e depois de apresentá-lo pelos palcos de meia Europa, Jorge da Rocha apresenta o seu segundo álbum a solo: *To Drop and Let Go*. Um trabalho singular que quebra os limites da sua trajectória jazzística incorporando-a na sua paixão pela música moderna, pelas músicas do mundo, pelo alternativo e pelas canções.

Num diálogo constante entre os surpreendentes recursos da sua voz e o seu contrabaixo, Jorge da Rocha seduz os ouvintes numa viagem de descoberta musical e emocional ao seu próprio universo, repleto de sentimentos, experiências e de entrega à busca pessoal e artística permanente.

Ao vivo, a sua emocionante expressividade impacta pela versatilidade, originalidade e pelos ambientes sugestivos que apaixonam o público desde o primeiro instante.

Facebook: <https://www.facebook.com/jorgedarochamusic/>

Instagram: <https://www.instagram.com/jorge.da.rocha.music/>

Bandcamp: <https://jorgedarocha.bandcamp.com/releases>

Vídeo clipe: <https://www.youtube.com/watch?v=3NaD48k-WuU>



14 JUNHO
PALCO IGREJA

ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Nu

NU é provavelmente um dos projectos musicais mais inusitados que surgiu nos últimos anos em Portugal. Musicalmente é já por si só uma experiência sonora avassaladora mas é no palco, quando as suas múltiplas vertentes artísticas se reúnem, que atinge a plenitude da sua capacidade em nos aparvalhar de espanto.

Definem-se como um projecto de rock experimental e a verdade é que não hesitam experienciar em palco a convivência de diferentes disciplinas como a música, a literatura, o vídeo e a performance.

Há quem já lhes aponte as influências de bandas como os Swan, Einstürzende Neubauten, Mão Morta, entre outros, além de todo o movimento surrealista e construtivismo russo. Não sabemos. Se assim foi, ainda bem que um dia essas influências se lhes cruzaram no caminho. O importante é que os NU existem, são nossos contemporâneos e ainda por cima são tugas, o que aumenta a probabilidade de conseguirmos assistir aos seus concertos.

Palcos mais atentos como o ZigurFest, Indie Music Fest, Festival Woodrock, Palco RUC, Maus Hábitos, DAMAS, Titanic Sur Mer, CAAA Guimarães e o Woodstock 69 Rock Bar já se deixaram incendiar pelo colectivo de Santo Tirso.

Facebook: <https://www.facebook.com/nununuband/>
Bandcamp: <https://nununuband.bandcamp.com/>
Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=O7Dyv15-LFI>

14 JUNHO
PALCO TENDINHA DOS CLÉRIGOS



ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Acid Acid

Criado em finais de 2014, ACID ACID é Tiago Castro, homem há muito ligado à música, do outro lado da galáxia, do lado de quem a comunica. Ao comando de sintetizadores, guitarras e pedais, revela-nos a sua faceta mais experimental e ambiental, sem perder o fascínio pelo psicadelismo ou apontamentos do rock progressivo.

Das inevitáveis comparações às experiências pioneiras dos anos 70, do krautrock, ouvem-se também as inspirações de Tangerine Dream, Cluster ou Harmonia, referências aos momentos mais ambientais de Brian Eno ou Pink Floyd, tudo isto filtrado por um mantra psicadélico de identidade muito vincada.

ACID ACID é viagem que se sente, são ondas sonoras e impulsos eléctricos de destino incerto e de apropriação por cada ser com curiosidade incessante. E nada mais fica igual.

O aplaudido primeiro disco homónimo foi lançado em 2016 pela Nariz Entupido, tendo desde então pisado inúmeros palcos nacionais como o dos Jardins Efémeros, Vodafone Mexefest, Zigur Fest ou ainda o Reverence Valada. Em 2018 é editado em formato digital o concerto único em colaboração com Vítor Rua (GNR, Telectu). De momento, Acid Acid está a preparar a edição do segundo álbum, gravado nos estúdios da Spring Toast, com produção de Rui Antunes e Violeta Azevedo.

Facebook: <https://www.facebook.com/acidacidmusic/>
Instagram: <https://www.instagram.com/acidacidmusic/?hl=pt>
Bandcamp: <https://acidacidmusic.bandcamp.com/>



15 JUNHO
PALCO MISSA ALTERNATIVA

ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Shared Files

Projeto musical e multimédia que se inscreve num universo alternativo resultando numa fusão entre a eletrónica e o orgânico. Alma e essência, dentro de uma pasta de ficheiros partilhados.

Assim se definem os Shared Files, banda de Santa Maria da Feira, criada em 2013 e que é constituída por Rita Pinto, Simão Valinho, Bruno Pais e Lúcia Lebreiro. Após um interregno prolongado, esporadicamente interrompido com alguns concertos e a criação de uma banda sonora para a performance ("Vertigo") no Imaginarius de 2015, regressam em Dezembro de 2018 com o muito aguardado álbum de estreia "RGB".

O início prometededor do percurso dos Shared Files que contou com a presença em casas como o Maus Hábitos, Passos Manuel e o convite para integrar a colectânea "Black Summer" (cata52) do catálogo londrino "catalogue of wonders – ARTS ON THE VERGE OF AN ATTACK OF GENIUS – analogue & digital music & noises & sounds for the detectable connoisseur", não fazia antever tamanha espera pelo primeiro registo discográfico.

As vicissitudes da vida e a inquietação artística dos seus membros que os levaram a abraçar inúmeros projectos, adiaram a inevitável realização, contribuindo inconscientemente para a absorção de influências externas que, comprimidas com a personalidade muito própria dos Shared Files, só poderia originar a explosão multicolor e viciante que é "RGB".

Facebook: <https://www.facebook.com/sharedfilesband/>

Instagram: <https://www.instagram.com/shared.files/?hl=pt>

Spotify: [https://open.spotify.com/artist/6ohPxGwnoMBenfDeXMCKEH?fb-](https://open.spotify.com/artist/6ohPxGwnoMBenfDeXMCKEH?fbclid=IwAR2rO_1-nFKXvRTU7zpML-7r3CQrNSKH0PntSEmk189390DgkB8AXklVDby)

[clid=IwAR2rO_1-nFKXvRTU7zpML-7r3CQrNSKH0PntSEmk189390DgkB8AXklVDby](https://open.spotify.com/artist/6ohPxGwnoMBenfDeXMCKEH?fbclid=IwAR2rO_1-nFKXvRTU7zpML-7r3CQrNSKH0PntSEmk189390DgkB8AXklVDby)

Vídeo clipe: <https://www.youtube.com/watch?v=4EoUX1e39QI>

15 JUNHO
PALCO MUSEU



ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Blind The Eye

"Arise To The Theta State", primeiro álbum de originais dos Blind The Eye, promete levar o colectivo feirense a altos voos no que ao metal nacional diz respeito. As amostras dos primeiros concertos de apresentação dos novos temas não deixam enganar, mosh contagiante ao soar dos primeiros acordes.

O burburinho em torno dos Blind The Eye, constituído por Dario Rosa (voz), Ramiur Sekh e Ruben Oliveira (guitarras), Nuno Rodrigues (baixo) e Rui Rocha (bateria), não tem parado de aumentar, e as datas para novas actuações surgem naturalmente.

Teta é o estado da mente a que os Blind The Eye nos prometem elevar, utilizando como ferramenta de hipnose colectiva, a pujança sonora de um grande punhado de canções.

Para se testar os alicerces da vizinhança do Basqueiral.

Facebook: <https://www.facebook.com/Blindtheeyeband/>
Instagram: https://www.instagram.com/blindtheeye_official/?hl=pt
Bandcamp: <https://blindtheeyeofficial.bandcamp.com/>
Vídeoclipe: <https://www.youtube.com/watch?v=7s0aTSSRNqY>

15 JUNHO

PALCO TENDINHA DOS CLÉRIGOS

ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Palmers

Um trio de guitarra (Vasco Cavalheiro), baixo (Cláudia Brás) e bateria (Raquel Custódio), proveniente das Caldas da Rainha, tendo-se estreado recentemente nos registos discográficos com o lançamento do EP "Younger Days".

A sempre atenta Pointlist já os incluiu nas suas fileiras que conta com várias das promessas mais interessantes da música alternativa nacional.

Os palcos de festivais como o Barreiro Rock ou o recentemente criado FE - Festival Emergente já tiveram a oportunidade de sentir os riffs eletrizantes e ritmos acelerados de Palmers.

A voz, robusta e grave, sai do mesmo corpo que toca a bateria. Juntas empurram-nos para um mosh mental de garage enérgico. As cordas acompanham o ritmo e a timidez bonita de quem dá os primeiros passos, criando a dualidade entre o agri e o doce. A aposta num instrumental completo e, ao mesmo tempo, cru e distorcido é notória, parecendo formado para nos provocar a agitação simultânea dos sentidos.

Facebook: <https://www.facebook.com/palmersbandpt/>
Instagram: <https://www.instagram.com/palmersbandpt/?hl=pt>
Bandcamp: <https://palmersbandpt.bandcamp.com/>
Vídeoclipe: <https://www.youtube.com/watch?v=FX47xz2LMDU>



15 JUNHO

PALCO TENDINHA DOS CLÉRIGOS

ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Ritmare

Um regresso ao Basqueiral.

RITMARE é um grupo de percussão que alia a exploração tímbrica de diversas fontes sonoras a uma surpreendente componente cénica.

Foi criado em 2005 e, atualmente, é composto por 45 elementos, provenientes do Colégio de Lamas.

Os trabalhos realizados são originais, fruto da criatividade conjunta dos seus elementos, e inspiram-se nos sons e ritmos do quotidiano.

Das suas inúmeras atuações e participações em projetos, destacam-se: no Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua, em 2011 (em parceria com o grupo de percussão italiano Dadadang), em 2012 (com os Retimbrar, Sons da Rua e Rufus e Circus), em 2013 (integrado no projeto internacional "Urban Ballets - Blast", com origem na África do Sul), em 2014 (integrado no projeto "Gamelão de Plástico", com a Orquestra Criativa de SMFeira) e em 2015 (com a companhia francesa "Plasticiens Volants"); na Mostra de Artes Performativas de Santa Maria da Feira, com a obtenção de 6 primeiros lugares, nas seis primeiras edições realizadas, de 2010 a 2015; no Festival Internacional de Percussão da Figueira da Foz "Permallets", em 2011; no "Got Talent Portugal 2017"; e, também em 2017, na "Hora do Planeta", no Castelo da Feira.

Já pisaram alguns dos mais emblemáticos palcos do nosso país, desde a Casa da Música ao Coliseu de Lisboa, passando pelo Europarque, CAE da Figueira da Foz, entre outros.

Facebook:<https://www.facebook.com/RitmareOficial/>

Youtube:https://www.youtube.com/watch?v=lpAW00YpHFg&index=2&list=PLv4yj5QEg0kz2Kus_ss9swXalaWTthOuT

15 JUNHO
ITINERANTE



ARTISTAS

**BAS
QUEI
RAL**

Companhia Persona

Desde 2001, a Companhia Persona tem vindo a desenvolver um percurso nas artes performativas com características únicas no panorama nacional, compreendendo áreas tão diferentes como o Teatro de Rua, Espetáculos de Sala, Animações, Projetos Multidisciplinares e Multimédia, consolidando uma linguagem específica assente numa metodologia de interpretação orgânica que se cruza com as mais diversas expressões criativas e artísticas.

Destaca-se ainda pela sua experiência em parcerias com companhias e grupos nacionais e internacionais, pela sua capacidade de resposta a encomendas de festivais e eventos culturais, pela flexibilidade dos seus intérpretes, inovação das suas propostas e ainda pela sua vertente formativa e de intervenção social.

Já participou em inúmeros festivais e eventos internacionais, dos quais se destacam: Imaginarius (pt), Festival International de Théâtre de Rue - Aurillac (fr), Festival Théât'Réalités - Villeurbanne/Lyon (fr), Festival "Les Souffleurs de Terre" - Eymoutiers/Limoges (fr), Festival Luso-Brasileiro de Cinema (pt), Bienal da Maia (pt), Euro 2004 - Festas das Cidades (pt), Festival Fade-In (pt), a curadoria do "Basqueirart" (Festival Basqueiral 2018), entre outros.

Desde janeiro de 2019 que a companhia está a desenvolver uma nova criação - O QUE CONTAM AS ESTÁTUAS - no Museu de Santa Maria de Lamas, que será apresentado no dia 4 de maio de 2019.

É novamente aposta do Festival como curadora do Basqueirart, mas também na qualidade de artista e criadora de várias instalações.

Facebook: <https://www.facebook.com/Companhia-Persona-179098405393180/>

Vídeo 1: https://www.youtube.com/watch?v=nRUR_TdzPkI

Vídeo 2: <https://www.youtube.com/watch?v=RLMOZ1UvSSc&t=229s>

Vídeo 3: <https://www.youtube.com/watch?v=WKFcU2xnryc>

**CURADORIA
BASQUEIRART**

